



DELIBERAÇÃO CIB-SUS/MG Nº 1.557, DE 21 DE AGOSTO DE 2013.

Aprova a realização do Curso de Capacitação sobre as Ações de Controle do Programa de Tuberculose em Minas Gerais, na modalidade à distância.

A Comissão Intergestores Bipartite do Sistema Único de Saúde do Estado de Minas Gerais - CIB-SUS/MG, no uso das atribuições que lhe conferem o art. 14-A da Lei Federal nº 12.466, de agosto de 2011 e o art. 32 do Decreto Federal nº 7.508, de 28 de junho de 2011 e, considerando:

- a Lei Federal nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências;
- o Decreto Federal nº 7.508, de 28 de junho de 2011, que regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências;
- a Portaria GM/MS nº 198, de 13 de fevereiro de 2004, que institui a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde como estratégia do Sistema Único de Saúde para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para o setor e dá outras providências;
- a Portaria GM/MS nº 1.996, de 20 de agosto de 2007, que dispõe sobre as diretrizes de implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde;
- a Portaria GM/MS nº 325, de 21 de fevereiro de 2008, que estabelece prioridades, objetivos e metas do Pacto pela Vida para 2008, os indicadores de monitoramento e avaliação do Pacto pela Saúde e as orientações, prazos e diretrizes para a sua pactuação;
- o Plano Estadual de Saúde de 2012/2015, Diretriz “Ampliar a longevidade e melhorar” a qualidade de vida da população mineira, por meio da implementação de uma rede integrada de atenção às condições crônicas e prioritárias no Estado, com o foco na promoção à saúde, na prevenção de riscos e agravos e na atenção à saúde da pessoa idosa e dos usuários acometidos pela hipertensão arterial, doenças cardiovasculares, doenças respiratórias crônicas, diabetes *mellitus*, doença renal crônica, obesidade e tabagismo, entre outras com vistas à funcionalidade - Área temática: saúde do idoso e doenças crônicas – página 89;
- os projetos estruturadores do Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado – PMDI 2011-2030;



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

- a necessidade de disponibilizar conhecimento de modo uniforme, ágil e acessível aos profissionais das equipes de saúde em todos os municípios do Estado de Minas Gerais;
- que as ações de educação em saúde constituem instrumento estratégico e permanente da atenção à saúde;
- a extensão territorial do Estado de Minas Gerais e as inovações tecnológicas dos meios de comunicação;
- o Relatório Final “Carga Global de Doença do Estado de Minas Gerais”, 2005;
- as Estratégias PAL (Practical Approach to Lung Health) e GARD (Global Alliance Against Chronic Respiratory Diseases) da Organização Mundial de Saúde; e
- a aprovação da CIB-SUS/MG em sua 194ª Reunião Ordinária, ocorrida em 21 de agosto de 2013;

DELIBERA:

Art. 1º Fica aprovada a realização do Curso de Capacitação sobre as Ações de Controle do Programa de Tuberculose em Minas Gerais, na modalidade à distância, conforme Anexo Único desta Deliberação.

Art. 2º Esta Deliberação entra em vigor na data de sua publicação.

Belo Horizonte, 21 de agosto de 2013.

ANTÔNIO JORGE SOUZA MARQUES
SECRETÁRIO DE ESTADO DE SAÚDE, GESTOR DO SUS/MG E
COORDENADOR DA CIB-SUS/MG

ANEXO ÚNICO DA DELIBERAÇÃO CIB-SUS/MG Nº 1.557, DE 21 DE AGOSTO DE 2013 (disponível no sítio eletrônico www.saude.mg.gov.br).



RESOLUÇÃO SES/MG Nº 3.879, DE 21 DE AGOSTO DE 2013.

Estabelece diretrizes para realização Curso de Capacitação sobre as Ações de Controle do Programa de Tuberculose em Minas Gerais, na modalidade à distância.

O SECRETÁRIO DE ESTADO DE SAÚDE, Gestor do Sistema Único de Saúde de Minas Gerais, no uso de suas atribuições legais que lhe confere o art. 93, § 1º da Constituição do Estado de Minas Gerais, o inciso IV do art. 222 da Lei Delegada Estadual nº 180, de 20 de janeiro de 2011, e considerando:

- a Lei Federal nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências;

- o Decreto Federal nº 7.508, de 28 de junho de 2011, que regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências;

- a Portaria GM/MS nº 198, de 13 de fevereiro de 2004, que institui a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde como estratégia do Sistema Único de Saúde para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para o setor e dá outras providências;

- a Portaria GM/MS nº 1.996, de 20 de agosto de 2007, que dispõe sobre as diretrizes de implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde;

- a Portaria GM/MS nº 325, de 21 de Fevereiro de 2008 que estabelece prioridades, objetivos e metas do Pacto pela Vida para 2008, os indicadores de monitoramento e avaliação do Pacto pela Saúde e as orientações, prazos e diretrizes para a sua pactuação;

- o Plano Estadual de Saúde de 2012/2015, Diretriz “Ampliar a longevidade e melhorar” a qualidade de vida da população mineira, por meio da implementação de uma rede integrada de atenção às condições crônicas e prioritárias no Estado, com o foco na promoção à saúde, na prevenção de riscos e agravos e na atenção à saúde da pessoa idosa e dos usuários acometidos pela hipertensão arterial, doenças cardiovasculares, doenças respiratórias crônicas, diabetes *mellitus*, doença renal crônica, obesidade e tabagismo, entre outras com vistas à funcionalidade - Área temática: saúde do idoso e doenças crônicas – pagina 89;

- os projetos estruturadores do Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado – PMDI 2011-2030;



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

- a necessidade de disponibilizar conhecimento de modo uniforme, ágil e acessível aos profissionais das equipes de saúde em todos os municípios do Estado de Minas Gerais;
- que as ações de educação em saúde constituem instrumento estratégico e permanente da atenção à saúde;
- a extensão territorial do Estado de Minas Gerais e as inovações tecnológicas dos meios de comunicação;
- o Relatório Final “Carga Global de Doença do Estado de Minas Gerais”, 2005;
- as Estratégias PAL (Practical Approach to Lung Health) e GARD (Global Alliance Against Chronic Respiratory Diseases) da Organização Mundial de Saúde; e
- a Deliberação CIB-SUS/MG nº 1.557, de 21 de agosto de 2013.

RESOLVE:

Art. 1º Estabelecer diretrizes para realização Curso de Capacitação sobre as Ações de Controle do Programa de Tuberculose no Estado de Minas Gerais, na modalidade à distância, nos termos do Anexo Único desta Resolução.

Art. 2º Os Gestores Municipais de Saúde e a Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) se comprometem a liberar os profissionais que se inscreverem no Curso de Capacitação sobre as Ações de Controle do Programa de Tuberculose no Estado de Minas Gerais, conforme cronograma estabelecido no Anexo Único desta Resolução.

Art. 3º Será disponibilizado para realização do curso de que trata o art. 1º o valor de R\$ 291.149,31 (duzentos e noventa e um mil, cento e quarenta e nove reais e trinta e um centavos) proveniente da fonte de recursos do Tesouro Estadual, fonte 10.1.

Parágrafo único. A dotação orçamentária que acobertará as despesas decorrentes da realização do Curso de que trata esta Resolução é 4291.10.302.239.4292.0001 – 339039 – 10.1.

Art. 4º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Belo Horizonte, 21 de agosto de 2013.

**ANTÔNIO JORGE DE SOUZA MARQUES
SECRETÁRIO DE ESTADO DE SAÚDE E
GESTOR DO SUS/MG**

**ANEXO ÚNICO DA RESOLUÇÃO SES/MG Nº 3.879, DE 21 DE AGOSTO DE 2013.
(disponível no sítio eletrônico www.saude.mg.gov.br).**



ANEXO ÚNICO DA RESOLUÇÃO SES/MG Nº 3.879, DE 21 DE AGOSTO DE 2013.

PROJETO DE AÇÃO EDUCACIONAL

1. Identificação:

Título do Projeto: Curso de Capacitação sobre as Ações de Controle do Programa de Tuberculose em Minas Gerais

Clientela: Profissionais da Atenção à Saúde, preferencialmente efetivos (médicos ou enfermeiros) do SUS/MG e Gestores de Saúde (Coordenadores ou Referências Técnicas do Programa de Controle da Tuberculose municipais ou regionais).

1.1. Data prevista para implantação: 17 de Setembro de 2013

1.2. Local de realização: Pontos de Recebimento do Canal Minas Saúde e Portal Minas Saúde presentes nas unidades de Atenção à Saúde no Estado de Minas Gerais.

1.3. Número de turmas previstas: 50

1.4. Número de participantes previstos: 2.000

1.5. Carga horária: 40 horas

1.6. Custo da Ação Educacional: R\$ 291.149,31 (Duzentos e noventa e um mil cento e quarenta e nove reais e trinta e um centavos).

1.7. Inscrições: A partir da publicação desta Deliberação a 06 de Setembro de 2013.

2. Recursos utilizados:

(x) Aula Interativa TV (Gravada)

(x) Aula Interativa AVA

(x) Materiais de Referência

(x) Curso destravado, ou seja, aluno avança de tela a qualquer momento sem ter que passar por todo o curso.

3. Identificação dos responsáveis

3.1. Área demandante: Coordenação estadual de Pneumologia Sanitária

3.1.1. Responsável: Edilson Correa de Moura

3.1.2. Email: tuberculose@saude.mg.gov.br

3.1.3. Telefone: (31)39160337/39160336

3.2. Área Executora: Núcleo de Educação a Distância / Canal Minas Saúde:



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

3.2.1. Responsável: Rubensmidt Riani

3.2.2. E-mail: riani@saude.mg.gov.br

Telefone (s): 3916-0584

3.2.3. Responsável: Valdívia de França Marçal

3.2.4. E-mail: valdivia.marc@saude.mg.gov.br – val.jpg@gmail.com

Telefone (s): 3235-5906

4. Recurso Financeiro

Canal Minas Saúde através da dotação orçamentária do tesouro estadual - Ação 4292 - Fonte 4292 4291.10.302.239.4292.0001 339039 10.1. Valor: R\$ 291.149,31(Duzentos e noventa e um mil cento e quarenta e nove reais e trinta e um centavos).

5. Descrição do Projeto

5.1. Introdução

As doenças respiratórias constituem importante causa de adoecimento e morte em adultos e crianças no mundo.

O estudo de Carga de Doença em Minas Gerais em 2005 identificou a extensão com que diferentes agravos à saúde afetam a população do Estado, medindo seus efeitos tanto em termos de mortalidade quanto de incapacidade. O indicador utilizado, o DALY, equivale a um ano de vida “saudável” perdido, sendo calculado pela soma dos Anos de Vida Perdidos por Morte Prematura (YLL – Years of Life Lost) com os Anos de Vida Perdidos por Incapacidade (YLD – Years Lost due to Disability). As doenças respiratórias, especialmente as de caráter crônico, foram responsáveis pelo 3º maior impacto nos DALY do Estado.

As principais doenças respiratórias responsáveis por esse cenário são a Asma, a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica - DPOC, o Tabagismo, a Tuberculose e as Infecções Respiratórias Agudas – IRAS.

De acordo com vários estudos e instituições, uma grande parte dessas doenças crônicas é sub-diagnosticadas e tratadas inadequadamente. No que se referem às doenças respiratórias crônicas, os serviços de saúde, frequentemente, realizam abordagens restritas ao tratamento sintomático das exacerbações. Como consequência, temos elevado número de internações desnecessárias, alta morbidade e mortalidade, visitas recorrentes a serviços de urgência, além de taxas altas de absenteísmo (trabalho e escola), redução da qualidade de vida, resultando em um enorme custo econômico e social.

Apesar das tentativas dos organismos governamentais e não governamentais, o controle da tuberculose (TB) ainda continua sendo um desafio à saúde pública. Os Programas de Controle da



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

Tuberculose no Brasil há vários anos mantém o patamar dos indicadores de cura e abandono (em média 72% de cura e cerca de 8% de abandono), quando o preconizado pelo Ministério da Saúde (MS) e OMS é de 85% e 5% respectivamente.

Minas Gerais (MG) tem ultrapassado a meta de detecção (pelo método de incremento de casos), mas, o alcance da taxa mínima de cura tem sido um desafio não só para o estado, mas para todo o país.

A análise situacional da TB no Estado demonstra que os indicadores de cura e de abandono (70,9% de cura e 9,2% de abandono – ano diagnóstico 2010) estão abaixo dos níveis preconizados. O município de Belo Horizonte é considerado a grande capital com a maior cobertura da Estratégia de Saúde da Família do Brasil, porém, segundo a coorte SINAN-NET-TBC 2009, apresentou uma taxa de cura de apenas 69% e o abandono de 19%, sendo que aproximadamente um terço dos casos diagnosticados ainda é realizado nos Hospitais e Urgências.

Dessa forma se torna importante a capacitação da Atenção à Saúde para o reconhecimento da doença, bem como o manejo adequado desses pacientes, com o objetivo de preparar as equipes de saúde para lidar com este agravo.

5.2 - Objetivo Educacional

Incorporar na prática dos profissionais da Atenção à Saúde do Estado de Minas Gerais a abordagem sintomática das doenças respiratórias, com ênfase na Tuberculose, de modo a facilitar e auxiliar os profissionais de saúde no manejo desses pacientes com o objetivo de reduzir a morbimortalidade, reduzir o abandono, aumentar a cura dos casos nas unidades de saúde, melhorar a qualidade de vida dos usuários e diminuir a cadeia de transmissão da doença.

5.3 – Objetivos específicos:

- Orientar os profissionais envolvidos na Atenção à Saúde para a condução de ações efetivas e eficientes relativas à estruturação e coordenação de suas unidades, no intuito de fornecer subsídios para melhorar a gestão do Programa de Tuberculose nos municípios mineiros;
- Aprimorar o sistema de informação da tuberculose (SINANNET TB) a fim de favorecer o processo contínuo e progressivo de obtenção de dados da gestão do Programa de Tuberculose, facilitando seu planejamento, acompanhamento, avaliação e monitoramento, bem como disseminação das informações;



- Construir e acompanhar indicadores do Programa de Controle da Tuberculose.

Para garantir a integração sistêmica dessas atividades e o alcance dos objetivos pretendidos é necessário fortalecer a capacitação e promover a educação permanente dos profissionais das unidades de saúde, visando ao aprimoramento das práticas profissionais no contexto das redes de atenção a saúde.

5.4 – Justificativa:

Atualmente, dos 853 municípios mineiros, 529 apresentaram pelo menos 01 caso de tuberculose no último ano, sendo 11 municípios mineiros considerados prioritários pelo Programa Nacional de Controle da Tuberculose. O foco do curso de capacitação é subsidiar os profissionais de todos os municípios do Estado com as informações imprescindíveis sobre a busca ativa dos sintomáticos respiratórios, diagnóstico, tratamento, acompanhamento, controle, monitoramento e gestão do Programa de Controle da Tuberculose visando a resolutividade das ações em saúde, otimizando os benefícios e diminuindo os riscos relacionados ao adoecimento.

5.5 - Estrutura curricular

O Curso deverá ter carga horária de 40 horas, com um tutor por turma de 40 alunos, de acordo com o seguinte conteúdo programático:

Unidade 1: Introdução ao Curso

Unidade 2: Epidemiologia das Doenças Respiratórias com ênfase na Tuberculose e Detecção de casos – Sintomáticos Respiratórios

Unidade 3: Diagnóstico e Tratamento Esquema Básico

Unidade 4: Tuberculose Resistente e Esquemas Especiais

Unidade 5: Tratamento Diretamente Observado- TDO/Controle dos Contatos e Quimioprofilaxia

Unidade 6: Sistema de Informação e Gestão do Programa



5.6 - Estrutura Curricular e especificidades:

Curso de Capacitação sobre as Ações de Controle do Programa de Tuberculose em Minas Gerais - 40 horas					
Aula / Unidade	Nº Aulas	Ementa	Objetivos de Aprendizagem	Recursos Didáticos Pedagógicos	Avaliação da Aprendizagem
Unidade 01 Introdução ao Curso Carga Horária (CH) 05 horas		- Proposta e objetivos do curso. - Noções de EAD. - Orientações de Estudo. - Estrutura do curso.	- Conhecer a proposta do Curso - Refletir sobre o processo de aprendizagem à distância	Vt – 3 minutos: Proposta/objetivos do curso e noções de EAD.	Semana 01 Atividades Atualização de Perfil Fórum expectativas para aplicação do conteúdo do curso para a prática profissional.
Unidade 02 Epidemiologia das Doenças		- Situação epidemiológica das doenças respiratórias com ênfase na TB no mundo, no Brasil e em	- Informar a situação epidemiológica das doenças respiratórias com ênfase na TB; - Realizar atividade de saúde	Tela aula 01 Unidade 02 1 hora (X) Aula Interativa no AVA	



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

Respiratórias com ênfase na Tuberculose Detecção de casos – Sintomáticos Respiratórios (SR) CH = 05 hrs		Minas Gerais; - Principais medidas para o controle da doença; - Busca ativa de SR sintomáticos respiratórios - Planilha de SR.	pública orientada a identificar precocemente as pessoas com tosse	(X) Material de Referência (X) Material de Leitura Complementar (X) Atividades Interativas e avaliativas	<table><tr><th colspan="3">Semana 02</th></tr><tr><th>Questão</th><th>Nº Questões</th><th>%</th></tr><tr><td>Objetiva</td><td></td><td></td></tr><tr><td colspan="2">Fórum Avaliativo:</td><td></td></tr></table>	Semana 02			Questão	Nº Questões	%	Objetiva			Fórum Avaliativo:		
Semana 02																	
Questão	Nº Questões	%															
Objetiva																	
Fórum Avaliativo:																	
Unidade 03 Diagnóstico e Tratamento e TDO Carga Horária: 15 horas		- Diagnóstico clínico epidemiológico, bacteriológico e radiológico; - Prova Tuberculínico; - Outros métodos diagnósticos; - Tuberculose na infância. - Tratamento diretamente Observado (definição, justificativas, estratégias)	- Realizar o diagnóstico e tratamento precoces utilizando todos os recursos necessários.	Tela aula 02 Unidade 03 1 hora (X) Aula Interativa no AVA (X) Material de Referência (X) Material de Leitura Complementar (X) Atividades Interativas e avaliativas	<table><tr><th colspan="3">Semana 03</th></tr><tr><th>Questão</th><th>Nº Questões</th><th>%</th></tr><tr><td>Objetiva</td><td></td><td></td></tr><tr><td colspan="2">Fórum Avaliativo:</td><td></td></tr></table>	Semana 03			Questão	Nº Questões	%	Objetiva			Fórum Avaliativo:		
Semana 03																	
Questão	Nº Questões	%															
Objetiva																	
Fórum Avaliativo:																	



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

Unidade 04: Tuberculose Resistente e Esquemas Especiais Carga Horária: 05 horas		Diagnóstico Tratamento Gestão de Casos SITE TB	- Conhecer como identificar, tratar e monitorar os casos de pacientes com tuberculose resistente ou em esquemas de tratamento especiais.	Tela aula 03 Unidades 04 30 Minutos (X) Aula Interativa no AVA (X) Material de Referência (X) Material de Leitura Complementar (X) Atividades Interativas e avaliativas	Semana 04 <table><tr><td>Questão</td><td>Nº Questões</td><td>%</td></tr><tr><td>Objetiva</td><td></td><td></td></tr><tr><td colspan="2">Fórum Avaliativo:</td><td></td></tr></table>	Questão	Nº Questões	%	Objetiva			Fórum Avaliativo:		
Questão	Nº Questões	%												
Objetiva														
Fórum Avaliativo:														
Unidade 05: Controle dos Contatos e Quimioprofilaxia Carga Horária:		- Definições para proceder ao controle de contatos; - Processos de avaliação dos contatos; - Tratamento preventivo da Tuberculose (Quimioprofilaxia); - Vacinação.	- Reconhecer e identificar os contatos; - Realizar avaliação dos contatos; - Realizar a quimioprofilaxia de forma correta; - Conhecer o mecanismo de ação da vacina BCG.	Tela aula 04 Unidade 05 1 hora (X) Aula Interativa no AVA (X) Material de Referência (X) Material de Leitura Complementar (X) Atividades Interativas e avaliativas	Semana 05 <table><tr><td>Questão</td><td>Nº Questões</td><td>%</td></tr><tr><td>Objetiva</td><td></td><td></td></tr><tr><td colspan="2">Fórum Avaliativo:</td><td></td></tr></table>	Questão	Nº Questões	%	Objetiva			Fórum Avaliativo:		
Questão	Nº Questões	%												
Objetiva														
Fórum Avaliativo:														



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

05 horas							
Unidade 6 Sistema de Informação, Gestão do Programa e Vigilância Epidemiológica Carga Horária: 05 horas		- Registro de dados nas unidades de saúde;	- Conhecer os instrumentos de gestão e suas aplicabilidades; -Compreender a importância da qualificação dos serviços por meio da utilização de ferramentas para acompanhamento e gestão do planejamento e qualidade.	Tela aula 03 Unidade 06 30 minutos (X) Aula Interativa no AVA (X) Material de Referência (X) Material de Leitura Complementar (X) Atividades Interativas e avaliativas	Semana 06		
		Questão			Nº Questões	%	
		Objetiva					
		Fórum Avaliativo:					



5.7 - Cronograma

Curso de Capacitação sobre as Ações de Controle do Programa de Tuberculose em Minas Gerais						
Carga Horária: 40 horas						
PLANEJAMENTO			AGO	SET	SET	OUT
Definições do Projeto Pedagógico do Curso			X			
Divulgação na CIB			X			
Processo de Inscrição			X	X		
Entrega do Conteúdo Didático (Prazo Final)				X	X	X
INÍCIO DO CURSO: 17 de Setembro de 2013						
Tele-aulas: Inédita: Terça feira de 14:00 as 15:00 hrs						
TEMÁTICAS		set	out	out		
Unidade 01	Vt	17				
Unidade 02	Tele aula 01	17				
Unidade 03	Tele aula 02	24				
Unidade 04	Tele aula 03		08			
Unidade 05	Tele aula 04		15			
Unidade 06	Tele aula 03		22			



5.8 - Resultados Esperados:

_ Capacitar e qualificar os profissionais de saúde, por meio de aulas disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e na TV/Canal Minas Saúde de forma que eles se tornem capazes de desenvolver as ações do Programa de Controle da Tuberculose em seu local de trabalho.

_ Aumentar o diagnóstico de tuberculose e diminuir o abandono e óbito dos mesmos.

5.9 - Avaliação

Para emissão do certificado de participação o aluno deverá obter no mínimo 60% de aproveitamento no ambiente virtual de aprendizagem. A avaliação da aprendizagem e assiduidade/participação no curso somam 100% de participação sendo distribuídos em 40% de leitura do conteúdo didático e 60% de participação nas atividades proposta.

A metodologia utilizada será voltada para o desenvolvimento do processo ensino/aprendizagem, contribuindo para a construção do conhecimento e aprimoramento técnico, partindo da interação assíncrona entre os alunos, tutores e equipe de apoio tecnológico.

No ambiente virtual de aprendizagem (AVA) estarão as possibilidades de integração e interação, estimulando a auto aprendizagem e o desenvolvimento de habilidades e competências previstas.

Para certificação no curso, o aluno deverá participar de todas as atividades propostas em cada unidade de estudo, responder a uma avaliação de aprendizagem que contemplará todo conteúdo apresentado e uma enquete de avaliação do curso. A participação do aluno será computada no sistema que permitirá a emissão automática do certificado de participação.

TELE- AULAS	
Aula Inédita	Reprise
Terça feira	Quinta-feira
14h00min as 15h00min	



Referências Bibliográficas:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Departamento de Apoio à Descentralização. Coordenação-Geral de Apoio à Gestão Descentralizada. **Diretrizes operacionais dos Pactos pela Vida, em Defesa do SUS e de Gestão**. Brasília: 2006b.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Manual de recomendações para o controle da tuberculose no Brasil**. Brasília, 2011. 284p.

BRASIL. **Tratamento Diretamente Observado (TDO) da Tuberculose na Atenção Básica: Protocolo de Enfermagem**. Brasília, 2010a.

Minas Gerais. Secretaria de Estado de Saúde, Resolução nº 3.298, de 31 de Maio de 2012 “Institui o Comitê Respira Minas”.

Minas Gerais. Secretaria de Estado de Minas Gerais, Resolução nº 3.152 de 03 de fevereiro de 2012. Projeto de Fortalecimento da Vigilância à Saúde